

Procedimento Operacional Padrão (POP)



POP 4 – COLOCAÇÃO E RETIRADA DE LUVAS ESTEREIS

1 – FINALIDADE: manter condições assépticas durante a realização de procedimentos invasivos.	Data elaboração: Dezembro/ 2023
2 – INDICAÇÃO/ CONTRAINDICAÇÃO: ✓ Indicação: viabilizar a manutenção de assepsia durante a realização de procedimentos que exijam a esterilidade. ✓ Contraindicação: não se aplica.	
3 – EXECUÇÃO: Enfermeiro, médico, dentista, técnico e auxiliar de enfermagem.	
4– MATERIAL: • Par de luvas estéreis de tamanho adequado ao profissional executante.	
5 – DESCRIÇÃO DA TÉCNICA:	
Ação do profissional	Justificativa
✓ COLOCAÇÃO DAS LUVAS ESTÉREIS 1. Reunir o material; 2. Escolher o par de luvas de acordo com a numeração que corresponda ao tamanho da mão do executante; 3. Higienizar as mãos conforme POP 1 ou POP 2; 4. Abrir a invólucro do material e posicionar a embalagem interna em superfície seca, limpa e plana, ao nível dos punhos, mantendo certa distância do mobiliário para manusear a embalagem;	2. A adequação do tamanho da luva deve ser sempre respeitada, pois o ajuste e conforto do material interferem em sua função.

Procedimento Operacional Padrão (POP)

5. Abrir o pacote de luvas posicionando a abertura do envelope para cima e o punho em sua direção (Figura 1);

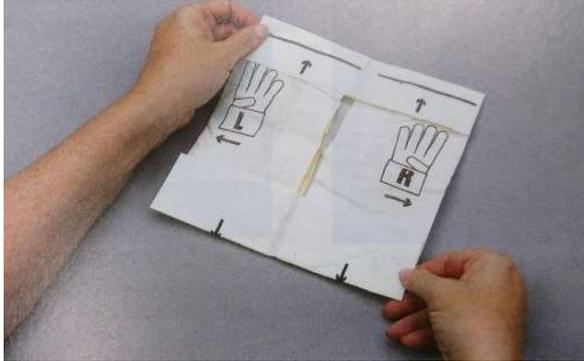


Figura 1. Posicionamento da embalagem interna antecedendo a abertura do material (POTTER, 2017, p.1981)

6. Identificar a luva direita e a esquerda e abrir a embalagem, dando acesso as luvas;
7. Calçar primeiro a luva da mão dominante:
 - com o polegar e os dois primeiros dedos da mão não dominante, segurar a margem do punho da luva para calçar a mão dominante;
 - puxar a luva sobre a mão dominante, deixando o punho e certificando-se de que ele não enrole até o seu pulso. Assegurar que o polegar e os dedos estejam nos espaços adequados (Figura 2);



Figura 2. Colocação da luva estéril em mão dominante (POTTER, 2017, p. 1981)

Procedimento Operacional Padrão (POP)

8. Com a mão dominante enluvada, colocar os quatro dedos dentro da cavidade do punho da outra luva, de modo a apenas as superfícies estéreis das luvas se tocarem;

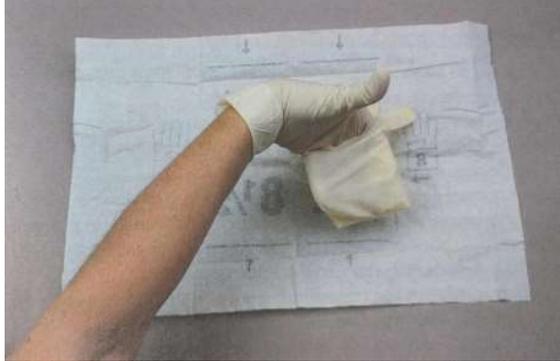


Figura 3. Mão dominante enluvada preparando o outro par para enluvar a mão não dominante (POTTER, 2017, p. 1981)

9. Introduzir a luva nos de dose deslizar sob o punho da segunda luva e puxar cuidadosamente sobre a mão não dominante (Figura 4);



Figura 4. Enluvamento da mão não dominante (POTTER, 2017, p. 1982)

10. Entrelaçar os dedos das mãos enluvadas e manter longe do corpo acima da cintura até o procedimento começar (Figura 5).

Procedimento Operacional Padrão (POP)

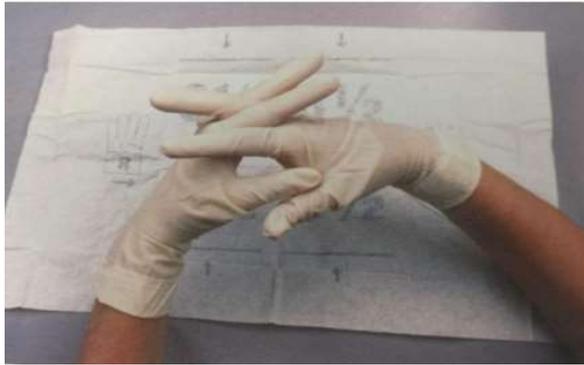


Figura 5. Entrelaçamento das mãos após colocação do par de luvas estéreis (POTTER, 2017, p.1983)

*A técnica correta de remoção das luvas, sejam estéreis ou de procedimento, deve ser devidamente realizada para que se evite a contaminação das mãos do profissional.

✓ **RETIRADA DAS LUVAS ESTÉREIS (E DE LUVAS DE PROCEDIMENTO) ***

1. Puxar uma das luvas próximo ao pulso em direção às pontas dos dedos até que a luva se dobre (Figura 6);

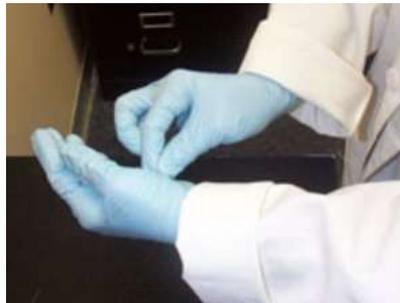


Figura 6 (UNIVERSITY OF MARYLAND, 2004)

2. Pegar a dobra com cuidado e puxar em direção às pontas dos dedos. Ao puxar, virar o interior da luva para fora (Figura 7);



Figura 7 (UNIVERSITY OF MARYLAND, 2004)

Procedimento Operacional Padrão (POP)

3. Puxar a dobra até que a luva esteja quase retirada (Figura 8);



Figura 8 (UNIVERSITY OF MARYLAND, 2004)

4. Para evitar contaminação, continuar segurando a luva removida e retirar completamente a mão da luva (Figura 9);



Figura 9 (UNIVERSITY OF MARYLAND, 2004)

5. Deslizar o dedo da mão livre da luva sob a luva restante. Continuar a deslizar o dedo em direção às pontas dos dedos até que quase metade do dedo esteja sob a luva (Figura 10).



Figura 10 (UNIVERSITY OF MARYLAND, 2004)

Procedimento Operacional Padrão (POP)

6. Girar o dedo 180 graus e puxar a luva para fora e em direção às pontas dos dedos. Ao fazer isso, a primeira luva será encaixada na segunda luva, e o interior da segunda luva também ficará voltado para fora (Figura 11).



Figura 11 (UNIVERSITY OF MARYLAND, 2004)

7. Segurar as luvas com firmeza, pela superfície não contaminada (o lado que originalmente tocava a mão). Soltar a primeira luva que foi removida. Retirar a segunda mão da luva (Figura 12).



Figura 12 (UNIVERSITY OF MARYLAND, 2004)

8. Descartar as luvas adequadamente, conforme POP 5.

6 – RECOMENDAÇÕES/OBSERVAÇÕES:

- Avaliar previamente a integridade da embalagem e validade do material a ser utilizado;
- Não utilizar, sob quaisquer circunstâncias, luvas que tenham sido contaminadas em algum momento da paramentação. Se caso ocorrer a contaminação, troque todo o material e repita a técnica de acordo com esta POP.

7– REFERÊNCIAS:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Luas cirúrgicas e luvas de procedimentos: considerações sobre o seu uso– Boletim Informativo de Tecnovigilância.** Brasília, n. 2, 2011. Disponível em: <<https://egov.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/Luvas-cir%C3%BArgicas-e-luvas-de-procedimentos-%E2%80%93-considera%C3%A7%C3%B5es-sobre-o-uso.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2023.

Procedimento Operacional Padrão (POP)



POTTER, P. A. et al. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

UNIVERSITY OF MARYLAND [online]. Department of Environmental Safety Sustainability & Risk. **Hand protection - Instructions for the safe removal of contaminated gloves**. 2004. Disponível em: <<https://essr.umd.edu/hand-protection>>. Acesso em: 05 dez. 2023.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Adrielle Naiara Toneti COREn/SP: 398.919	Maristela de Sousa COREn/SP: 418.985	Bruna Francielle Toneti COREn/SP: 496.577